

- _ Componente Intervenção Cultural e Formação
- _ Ciclo 2 :“ ‘os meus livros’, Fernando Távora – dos livros, das leituras, da coleção”

FERNANDO TÁVORA
“MINHA CASA”

CICLO 2:
‘OS MEUS LIVROS’,
FERNANDO TÁVORA

BIBLIOTECA FACULDADE
DE ARQUITECTURA DA UP

12.JUNHO.2014 _ 18:30 H

Michelangiolo Architetto

(redazione di Paolo Portoghesi e Bruno Zevi, ...; dir.: Bruno Zevi)
Torino, Giulio Einaudi editore, 1964

Notas de partida

Este foi um livro adquirido por Fernando Távora em Abril de 1965. Editado no ano anterior, tratou-se de mais um livro do tipo edição monumental que se juntou ao conjunto da bibliografia integrante da biblioteca pessoal de Távora sobre a obra de Michelangelo Buonarroti. Mas era uma obra entusiasmante pela extensão e qualidade da documentação gráfica (fotografia e reprodução de desenhos originais) e pela qualidade dos textos. Este é mais do que um pretexto para expor algumas considerações sobre a obra arquitectónica do mestre italiano para, supomos, sermos capazes de traduzir alguns aspectos da lição transmitida por Távora quando tomava o exemplo das grandes obras de Michelangelo.

Domingos Manuel Campelo Tavares (Ovar, 1939) é arquitecto (ESBAP, 1973) e exerce a profissão de arquitecto desde 1971. Em 1973, ingressou no quadro de professores da ESBAP e é Professor Catedrático Jubilado da FAUP. Leccionou nas áreas de Teoria e História da Arquitectura, foi membro da Comissão Instaladora do Curso de Arquitectura

- _ Componente Intervenção Cultural e Formação
- _ Ciclo 2 :“ ‘os meus livros’, Fernando Távora – dos livros, das leituras, da coleção”

FERNANDO TÁVORA
“MINHA CASA”

CICLO 2:
‘OS MEUS LIVROS’,
FERNANDO TÁVORA

BIBLIOTECA FACULDADE
DE ARQUITECTURA DA UP

12.JUNHO.2014 _ 18:30 H

Michelangiolo Architetto

(redazione di Paolo Portoghesi e Bruno Zevi, ...; dir.: Bruno Zevi)
Torino, Giulio Einaudi editore, 1964

Notas de partida

Este foi um livro adquirido por Fernando Távora em Abril de 1965. Editado no ano anterior, tratou-se de mais um livro do tipo edição monumental que se juntou ao conjunto da bibliografia integrante da biblioteca pessoal de Távora sobre a obra de Michelangelo Buonarroti. Mas era uma obra entusiasmante pela extensão e qualidade da documentação gráfica (fotografia e reprodução de desenhos originais) e pela qualidade dos textos. Este é mais do que um pretexto para expor algumas considerações sobre a obra arquitectónica do mestre italiano para, supomos, sermos capazes de traduzir alguns aspectos da lição transmitida por Távora quando tomava o exemplo das grandes obras de Michelangelo.

Domingos Manuel Campelo Tavares (Ovar, 1939) é arquitecto (ESBAP, 1973) e exerce a profissão de arquitecto desde 1971. Em 1973, ingressou no quadro de professores da ESBAP e é Professor Catedrático Jubilado da FAUP. Leccionou nas áreas de Teoria e História da Arquitectura, foi membro da Comissão Instaladora do Curso de Arquitectura

da FAUP e Presidente do Conselho Directivo e do Conselho Científico (1998-2006).

A sua área privilegiada de investigação é a de Teoria do Projecto Arquitectónico. É autor de várias publicações sobre arquitectura, como: “Da rua Formosa à Firmeza” (ESBAP, 1985), “Miguel Ângelo: a aprendizagem da Arquitectura” (FAUP, 2002), e da colecção “Sebentas de História da Arquitectura Moderna”, editada pela Dafne (2003-2014).

No conjunto das suas obras arquitectónicas podem destacar-se projectos de habitações individuais para Ovar (1967-1977), o Lar de Santiago, da Misericórdia de Viana do Castelo (1977-1982), um conjunto habitacional em Esmoriz (1989-1992), a Biblioteca da Escola de Engenharia, do Instituto Politécnico de Coimbra.

da FAUP e Presidente do Conselho Directivo e do Conselho Científico (1998-2006).

A sua área privilegiada de investigação é a de Teoria do Projecto Arquitectónico. É autor de várias publicações sobre arquitectura, como: “Da rua Formosa à Firmeza” (ESBAP, 1985), “Miguel Ângelo: a aprendizagem da Arquitectura” (FAUP, 2002), e da colecção “Sebentas de História da Arquitectura Moderna”, editada pela Dafne (2003-2014).

No conjunto das suas obras arquitectónicas podem destacar-se projectos de habitações individuais para Ovar (1967-1977), o Lar de Santiago, da Misericórdia de Viana do Castelo (1977-1982), um conjunto habitacional em Esmoriz (1989-1992), a Biblioteca da Escola de Engenharia, do Instituto Politécnico de Coimbra.